

Mapa térmico de *Liolaemus arambarensis* durante o período de atividade.

Santos, V. I. M.¹; Verraastro, L.²

¹ Aluno de Ciências Biológicas; Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

² Orientadora, doutora em Zoologia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Introdução

Liolaemus arambarensis, a lagartixa das dunas, é o único réptil endêmico do Rio Grande do Sul. Habita ambientes de restinga nas margens da Laguna dos Patos. Lagartos, assim como outros répteis, regulam e mantêm a temperatura corporal a partir da absorção de calor de seu meio. Essa transferência de calor pode ser captada através de ondas infravermelhas do espectro eletromagnético. A termografia é o método seguro e não invasivo que registra essas ondas.



Figura 1 : Indivíduo da espécie *Liolaemus arambarensis*

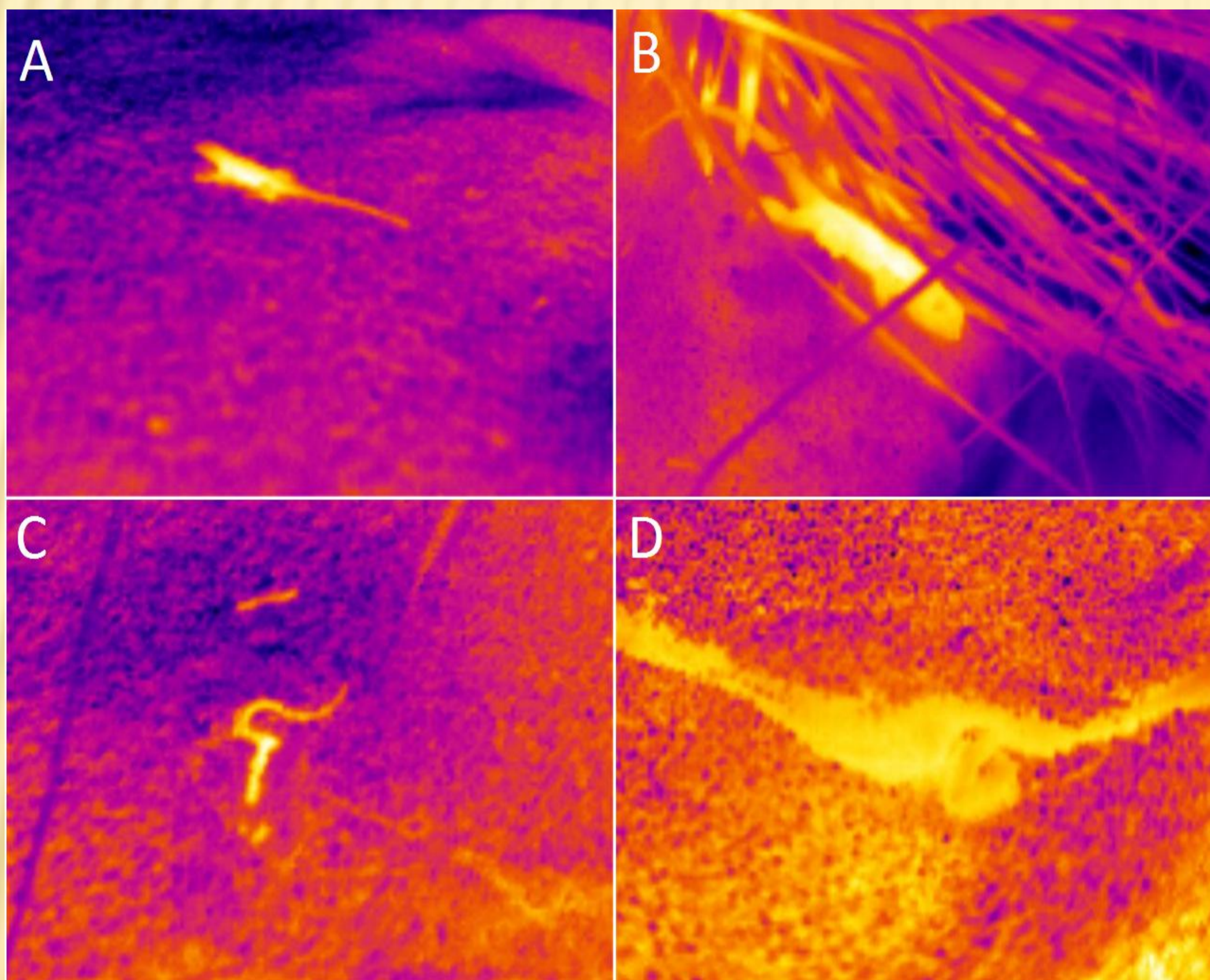


Figura 2 : (A) Lagarto deslocando-se. (B) Lagarto sob vegetação. (C) Lagarto parcialmente enterrado. (D) Lagarto totalmente enterrado na areia.

Materiais e Métodos

A partir do avistamento de um indivíduo, a área em torno do animal (2mx2m) é isolada. O indivíduo é fotografado obedecendo a intervalos predeterminados durante 2h. Registram-se imagens com a temperatura do animal deslocando-se em ambiente aberto, na vegetação, parcialmente sob a areia, e totalmente enterrado na areia. São registradas as temperaturas do ar e do substrato à sombra e ao sol na área delimitada. As diferenças na atividade diária, faixas de idade e sexo ao longo das estações do ano são testadas através de Kolmogorov-Smirnov.

Resultados e Discussão

A imagem do lagarto deslocando-se em ambiente aberto registrou temperatura máxima de 33,3°C no animal e mínima de 22,7°C no substrato arenoso. O registro do animal na vegetação mostrou temperatura máxima de 37,3°C no animal e a mínima no ambiente de 22,5°C. O lagarto quando fotografado parcialmente sob a areia apresentou 30,7°C, e no substrato a temperatura mínima registrada foi 22,6°C. Por fim, para o animal fotografado totalmente enterrado na areia a temperatura máxima registrada no indivíduo foi de 35,5°C e a mínima do ambiente de 25,1°C. Durante a análise das imagens, foi observado que o lagarto está sempre mais quente que o substrato. Isso sugere que a principal fonte de calor para termorregulação corpórea pode ser a radiação solar e não do substrato ou vegetação.